
	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

Sumário

1. Apresentação geral do sistema de certificação FSC
 - 1.1. Apresentação do Conselho de Manejo Florestal “Forest Stewardship Council”
 - 1.2. Requerimentos do sistema FSC COC
2. Proposta da Certificação
 - 2.1. Descrição do processo de certificação
 - 2.2. Definição
3. Inscrição para a Certificação
 - 3.1. Lista de documentos para a inscrição
 - 3.1.1. Para inscrição de apenas um site
 - 3.2.1. Para inscrição de um grupo ou mais de um site
 - 3.2. Pedido e Oferecimento de avaliação preliminar de serviço
 - 3.2.1. Preparação para cotação
 - 3.2.2. Casos específicos
 - 3.2.3. Condições gerais e específicas para o certificado
 - 3.3. Contrato
4. Preparação para a Auditoria
 - 4.1. Auditores da Bureau Veritas para a Certificação FSC COC
 - 4.1.1. Qualificação de um auditor
 - 4.1.2. Equipe de auditores
5. Pré-Auditoria
 - 5.1. Participação e execução da pré-auditoria
 - 5.2. Oportunidade de melhoria
6. Auditoria Principal
 - 6.1. Plano de auditoria
 - 6.2. Execução da auditoria principal
 - 6.2.1. Reunião de abertura
 - 6.2.2. Programa de auditoria
 - 6.2.3. Reunião de encerramento
 - 6.3. Não-conformidades e ações corretivas
 - 6.3.1. Não-conformidades
 - 6.3.2. Tempo estimado de ações corretivas e melhoria

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

7. Certificação

7.1. Decisão de certificação

7.2. Emissão do certificado

8. Processo Específico: avaliação de Madeira Controlada FSC de acordo com a FSC-STD-40-003

8.1. Avaliação fora do site

8.2. Avaliação no site

9. Resumo do processo de certificação

10. Manutenção da certificação

10.1. Auditorias de manutenção

10.2. Auditorias para a recertificação

10.3. Modificação no escopo do certificado

11. Sistema de Gestão de uso da logomarca

12. Custos de certificação

12.1. Custos do processo de certificação

13. Certificado: Suspensão/Retirada, Modificação

14. Procedimentos de Reclamações e Apelos

14.1. Reclamações

14.2. Apelos

15. Padrões Aplicáveis

15.1. FSC-STD-40-004

15.2 FSC-STD-40-005


15.3 FSC-STD-40-003

15.4 FSC-STD-40-007

16. Confidencialidade

17. Participação de observadores na auditoria

18. Gestão de mudanças

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

1. Apresentação geral do sistema de certificação FSC

1.1. Apresentação do Conselho de Manejo Florestal “Forest Stewardship Council”

O Conselho de Manejo Florestal (FSC – *Forest Stewardship Council*) é uma organização filantrópica global, dedicada ao incentivo de manejo florestal responsável pelo mundo todo. Foi estabelecido em 1993 como uma solução para o número preocupante de desflorestamento global. O FSC é considerado uma das mais importantes iniciativas para promover o manejo florestal responsável.

O FSC é um sistema de certificação internacionalmente conhecido por qualificar com selo registrado as empresas, organizações e comunidades interessadas na responsabilidade florestal.

O sistema FSC é diferente de outros meios de certificação por dois motivos. O padrão internacional do Manejo Florestal (FM – *Forest Management*) do FSC deverá ser adaptado de acordo com o local, para que seja acrescentada a contribuição de investidores locais, ou grupos interessados no manejo florestal, na auditoria local.

O sistema de certificação FSC tem o objetivo de autenticar empresas providas de manejo florestal responsável (Certificação FM) e garantir que os produtos destas florestas sejam responsáveis desde o começo da cadeia produtora até alcançarem o consumidor final. Essa linha de certificação só é possível se todos os meios da cadeia (das florestas até os varejistas) forem autenticados, sendo cada meio definido pela transferência de propriedades. Este é o processo de certificação chamado de Certificação de Cadeia de Custódia.

O selo do FSC garante uma ligação de credibilidade entre a produção e consumo de produtos florestáveis responsáveis, permitindo que consumidores e empresas façam compras que beneficiem as pessoas e o meio-ambiente, assim como reconheçam o valor do negócio.

1.2. Requerimentos do sistema FSC CoC

Os requerimentos do sistema FSC são definidos pelos padrões de Cadeia de Custódia FSC (CoC – *Chain of Custody*). Os padrões do FSC relacionados a cadeia de custódia são comumente codificados como: FSC-STD-40-XXX.

Quando a Certificação de Bureau Veritas entrega a Certificação FSC CoC a uma empresa, ela garante que a empresa tem demonstrado regularidade dentro dos requerimentos do FSC, dentro da data em que a Bureau Veritas tiver avaliado.


Mediante a solicitação estão: o desempenho geral do Bureau Veritas, revisão independente, políticas usadas, processo de decisão da certificação, implementação de resoluções de reclamação e pedido de apelo.

2. Proposta da Certificação

2.1. Descrição do processo de certificação

Este documento apresenta os procedimentos do Bureau Veritas a respeito da Certificação de Cadeia de Custódia FSC.

O padrão da Certificação de Cadeia de Custódia FSC é formulado para aplicação no site de operação da Cadeia de Custódia. No caso de um número maior de sites serem incluídos no mesmo certificado, o sistema de verificação é feito no site florestal e depois no escritório, dependendo da gestão da organização do cliente.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC CoC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

2.2. Definição

Candidato/cliente:

O Bureau Veritas considera um candidato qualquer entidade legal que solicite uma certificação e seja contratualmente ligada ao BV.

Site:

O Bureau Veritas considera um site qualquer locação de uma entidade legal onde há a completa, ou em parte, a cadeia de custódia. Uma única entidade legal pode possuir diversos sites. Dependendo da gestão usada pelo candidato, um plano de multi-sites pode ser solicitado (ex: propriedades com diferentes entidades legais que possuem sites distintos).

Certificação de Multi-Sites:

De acordo com o plano de Certificação FSC, uma certificação multi-sites é feita para grandes empresas que são ligadas por acionistas em comum ou combinados legais/contratuais. É considerado acionista um investimento de pelo menos 51% nos sites.

Certificação de Grupo:

De acordo com o plano de Certificação FSC, uma certificação de grupo é especificamente feita para certificar pequenas e independentes empresas.

Terceirização/Subcontratação:

Terceirização/Subcontratação é a prática de contratar um serviço interno pela Cadeia de Custódia (ex: atividades ou funções que produzem um serviço ou produto específico) de outra organização ao invés de contratar funcionários próprios para tal. Atividades terceirizadas geralmente não são realizadas dentro da empresa; entretanto, a empresa pode estabelecer acordos com outras entidades operantes dentro de sua propriedade quando a empresa não tem controle da supervisão das atividades realizados pelo subcontratado.

3. Inscrição para a Certificação

Qualquer empresa interessada na certificação recebe um Formulário de Aplicação (Solicitação de Cotação), este documento presente (GP01) e os padrões de aplicação para a Cadeia de Custódia. Toda política, padrões, procedimentos, direções e guias estão disponíveis no site do FSC (<https://ic.fsc.org/>) no Quadro Normativo.

3.1. Lista de documentos para a inscrição

3.1.1. Para inscrição de apenas um site


A empresa deve providenciar um formulário de aplicação preenchido de acordo com os termos do FSC para grupos e sites que serão avaliados, e um folheto (ou documento similar) descrevendo sua área de atividade. Se existente, a empresa deve fornecer seu procedimento de monitoramento da cadeia de custódia, quais produtos FSC serão vendidos e pedir para que a certificação seja auditada.

3.2.1. Para inscrição de um grupo ou multi-sites

Se a empresa aplicar para uma certificação de multi-sites, esta deve mencionar no formulário de aplicação o nome, endereço, atividades e números de empregados em cada site em questão.

Para que se tenha uma visão geral dos multi-sites, deve-se apresentar um quadro mostrando qualquer documento disponível justificando a hierarquia e esquemas.

O quadro de gestão, descrevendo a hierarquia entre os diferentes sites, deve ser apresentado com um formulário de aplicação por cada site, para que sejam inseridos na certificação.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

O procedimento de certificação de gestão do site deve ser apresentado igualmente.

Qualquer documento que permita a avaliação para a certificação, principalmente se referente a Cadeia de custódia ou monitoramento de produtos FSC e responsabilidades de cada grupo e de cada membro do grupo, para cada site, deve ser apresentado.

3.2. Pedido e Oferecimento de avaliação preliminar de serviço

3.2.1. Preparação para cotação

Com o formulário de aplicação entregue, a Certificadora Bureau Veritas prepara uma cotação para a certificação, baseado nas informações entregues pelo candidato.

Junto da proposta são enviados os termos gerais e específicos.

O Bureau Veritas rejeitará aplicações para certificação de gestão de unidades ou sites se estes já possuírem uma certificação FSC válida ou suspensa, exceto onde haja um pedido de transferência de certificação em andamento, de acordo com o FSC-PRO-20-003.

3.2.2. Casos específicos

3.2.2.1. Terceirização

Dependendo da organização, a empresa pode incluir terceirizados dentro do escopo da certificação. Neste caso, a empresa deve mencionar no formulário o nome, endereço e número de empregados do subcontratado, assim como sua área de ação. A empresa deve informar à Certificadora Bureau Veritas quaisquer mudanças relacionadas a lista de terceirizados durante a validade do certificado.

A avaliação de risco do subcontratado será feita dentro do tempo necessário para que se tenha uma visão completa da Cadeia de Custódia.

Uma amostra com os subcontratados de alto risco será auditada pelo Bureau Veritas. O número de subcontratados para serem avaliados segue a fórmula: $y = \sqrt{x}$ (com arredondamento para o próximo número inteiro), sendo x o número de contratantes de alto risco.


Para certificados de grupos ou multi-sites, o cálculo da amostra de contratantes será conduzido seguindo o nível de participação no site.

Contratantes que possuem seu próprio Certificado FSC de Cadeia de custódia e contratantes que não realizaram serviços externos para a empresa desde a última avaliação do certificado não precisam de avaliação, portanto não serão adicionados ao número de contratados (x) na fórmula acima.

O alto risco é considerado como alto se qualquer opção abaixo couber:

- A empresa terceiriza todo ou quase todo processo de produção de um produto;
- O contratado mistura diferentes materiais externos (ex: FSC 100% e Madeira Controlada);
- O contratado aplica o selo FSC no produto;
- O contratado não retorna fisicamente o produto certificado pelo FSC para a empresa que o terceiriza.
- Há terceirização internacional para países com a Transparência Internacional de Nível de Corrupção (CPI – *Transparency International's Corruption Perception Index*) abaixo de 50.

Mesmo que um ou mais itens dos indicadores de alto risco caberem dentro da atividade, o contratante poderá entrar para a categoria de baixo risco se o mesmo for comprovado por um ou mais destes fatores:

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

- O produto é rotulado ou marcado permanentemente, de modo que o contratado não possa alterá-lo ou trocar produtos (ex: marcado a brasa, material impresso);
- O produto é paletizado ou mantido em segurança como uma única unidade e não é quebrado durante o transporte;
- O contratado não realiza serviços que envolvem a fabricação ou transformação de produtos certificados (ex: armazenagem e logística);
- O contratado é uma organização certificada pelo FSC que possui documentações de procedimento de serviços terceirizados dentro do escopo do certificado.

Se a empresa quiser incluir novos subcontratados como alto risco dentro do escopo do certificado, entre o período de avaliações, uma inspeção física com uma amostra de novos subcontratados deve ser feita de acordo com os critérios de amostragem.

3.2.2.2. Certificado para multi-sites

O Bureau Veritas avaliará uma amostra de sites para serem auditadas de acordo com o padrão FSC.

Para cada auditoria, o número de sites a serem auditados se dá pela fórmula:

$$Y = R_1\sqrt{X_1} + R_2\sqrt{X_2} + R_3\sqrt{X_3}$$

Y: número de sites participantes a serem auditados (com aproximação do próximo número inteiro)

R1 e R2: índices de risco

X1: número de sites participantes de risco normal

X2: número de sites participantes de alto risco


X3: número de novos sites participantes de risco normal e alto a serem adicionados

Um site de alto risco é um site operante no programa de madeira controlada ou possui um sistema de diligência de acordo com o FSC-STD-40-005, possui programa de auditoria para fornecedores de materiais recuperados de acordo com o FSC-STD-40-007, ou terceiriza um subcontratado de alto risco não certificado pelo FSC.

Um site de risco normal é um site que não conduz nenhuma atividade considerada de alto risco como citado acima.

O índice de risco é calculado todo ano e depende do desempenho da Filial Central, seguindo esta matriz:

Fator de Risco		Pontuação	Pontuação Total
Terceirização	Todos os sites tem o mesmo subcontratado	0,1	
	Os sites não tem o mesmo subcontratado	0,2	
Escopo Certificação	de 0 a 20 sites participantes	0,2	
	21 a 100 sites participantes	0,3	
	101 a 250 sites participantes	0,4	
	251 a 400 sites participantes	0,5	
	> 400 sites participantes	0,6	
Desempenho Filial Central	da Nenhuma ocorrência relacionada a filial central na avaliação passada	0,1	
	Não houve avaliação prévia	0,1	

 BUREAU VERITAS	GP01 FSC CoC DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS	
--	--	--

	Pequenas ocorrências na avaliação passada	0,2	
	De 1 a 2 grandes ocorrências na avaliação passada	0,3	
	De 3 ou mais grandes ocorrências na avaliação passada	0,4	
Tipo de Auditoria	Avaliação anual	0,1	
	Reavaliação	0,2	
	Avaliação geral	0,3	
	Auditorias para inclusão de novos sites no certificado	0,3	
TOTAL (R: pontuação total)			

Se novos sites participantes forem adicionados dentro do escopo de um certificado de multi-sites ou grupo durante uma avaliação ou reavaliação, estes devem ser considerados como um grupo independente para a amostra de sites. Assim que inseridas no escopo da certificação, os novos sites participantes deverão ser incluídos nas já existentes para determinar o número de amostra de sites para futuras avaliações e reavaliações.

O acréscimo ou decréscimo do número de sites participantes na certificação de grupo não é considerada uma mudança de escopo, a não ser que o Bureau Veritas considere a mudança significativa para o sistema de gestão dos certificados.

3.2.2.3. Verificação na área

Dependendo da atividade da empresa, auditorias nos escritórios ou florestas deverá ser conduzido pelo Bureau Veritas.

Fornecedores de materiais recuperados

Se a empresa possuir um programa de auditoria para fornecedores de acordo com os requisitos do FSC-STD-40-007, o Bureau Veritas deve continuar com a auditoria de verificação anual no site dos fornecedores, a não ser que as auditorias para fornecedores da empresa sejam de outra organização certificada FSC.

Para cada auditoria, o número de amostra de fornecedores é dado pela fórmula:

$$y = 0,8 * /x \text{ (com aproximação para o próximo número inteiro)}$$

Sendo o x: número de fornecedores do site participante a serem avaliados

Para certificados de um grupo ou multi-sites, o cálculo de amostra de fornecedores deverá ser conduzido no local do site participante.


Avaliação Florestal

O Bureau Veritas poderá conduzir auditorias florestais com o objetivo de avaliar a relevância, eficácia e adequação do DDS conduzido por empresas seguidoras do FSC-STD-40-005.

O número de amostras a serem testadas será dada todo ano pelo Bureau Veritas, dependendo do nível de risco a ser avaliado.

Fornecedores ou Subfornecedores de materiais não certificados

O Bureau Veritas poderá conduzir auditorias de fornecedores ou subfornecedores para atenuar o risco de materiais misturados com produtos não elegíveis, de companhias que se aplicaram para o FSC-STD-40-005.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

O número de fornecedores e subfornecedores a serem analisados será dado anualmente pelo Bureau Veritas.

3.2.2.4. Organizações interessadas pelo FSC-STD-40-005

O tempo adicional de auditoria será de acordo com:

- Avaliação no site;
- Consulta às partes interessadas.

A consulta às partes interessadas deve ser conduzida pela Certificadora Bureau Veritas para uma auditoria inicial ou a renovação da auditoria de empresas candidatas dentro do requerido pelo FSC-STD-40-005, e para auditorias de manutenção quando o material é fornecido por sites de risco não avaliadas, especificadas ou não especificadas.

O tempo adicional de auditoria será avaliado para este processo.

- Avaliação fora do site.

3.2.3. Condições gerais e específicas para o certificado

Junto da proposta (SF01) são enviadas as Condições Gerais para Serviços de Certificação (SF05) e a Condição Específica para Certificação FSC (SF05, parte II). Essas condições, como o documento GP01 presente, são parte do acordo contratual.

3.3. Contrato

Quando a proposta do Bureau Veritas for entregue assinada: a proposta torna-se um contrato entre a empresa e a Certificadora.

Neste momento do processo de certificação, a empresa é considerada candidata à certificação. A realização opcional da pré-auditoria deve ser validada neste passo.

4. Preparação para a Auditoria

A Certificadora Bureau Veritas e o candidato devem entrar em acordo sobre o horário para a auditoria e composição dos auditores para a pré-auditoria (se necessário) e a auditoria inicial. O escopo da auditoria será definido e apresentado pelo candidato à Certificadora Bureau Veritas. Esse escopo será validado durante o processo de auditoria.

O candidato pode pedir uma revisão da equipe de auditores para evitar conflito de interesses entre a empresa e um ou mais auditores da equipe. O Bureau Veritas mantém a equipe de auditores da escolha final.

A preparação para a auditoria é finalizada e entregue pelo candidato. Os documentos serão analisados antes da auditoria, de acordo com o requerido, e deverá ser acordado dentro do tempo estipulado.


4.1. Auditores do Bureau Veritas para a Certificação FSC COC

4.1.1. Qualificação de um auditor

O Bureau Veritas trabalha com especialistas da indústria florestal, para que sejam honrados os pontos seguintes:

- Independência;
- Domínio do processo e técnicas industriais;
- Conhecimento industrial.

Para ser considerado um auditor do Bureau Veritas, os especialistas devem:

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

- Provar competência técnica e experiência profissional na indústria de madeira;
- Ter seguido o treinamento específico para a auditoria e possuir os documentos normativos FSC;
- Ter treinamento validado pela presença em pelo menos três auditorias.

Para a realização da auditoria, os auditores especializados são escolhidos por três critérios:

- Competência na área de atividade da empresa;
- Proximidade ao local dos escritórios da empresa;
- Disponibilidade para a certificação de acordo com a data requerida pela empresa.

A auditoria do Bureau Veritas cultiva uma conduta pragmática e eficiente. A prioridade é dada para a avaliação do sistema da Cadeia de Custódia FSC, como um meio para a empresa ter domínio de suas atividades e poder melhorá-las.

4.1.2. Equipe de auditores

A equipe de auditores é formada por pelo menos um auditor líder do Bureau Veritas, às vezes auxiliado por outros auditores ou consultores.

Os auditores devem assinar um acordo de confidencialidade para proteger as informações recebidas do candidato.

Se competências específicas forem necessárias, a Certificadora poderá chamar consultores/especialistas que as tenham para participar.

5. Pré-Auditoria

5.1. Participação e execução da pré-auditoria

O estágio de pré-auditoria dá a oportunidade de definir o escopo da auditoria, identificando o processo industrial implementado, assim como pontos críticos para monitoramento, e para demonstrar como a auditoria é feita pelo nosso serviço. Uma análise de falhas é feita entre o sistema de monitoramento/manejo e requer os padrões da Cadeia de Custódia FSC. Consequentemente, o candidato poderá decidir quando prosseguir para o próximo passo.

Esse passo não é obrigatório no processo de certificação; entretanto, o mesmo torna-se necessário quando o processo industrial é complexo ou quando a empresa a ser avaliada é considerada importante. A pré-auditoria é efetuada pelo auditor que será o futuro auditor líder.

Um relatório da pré-auditoria é dado ao candidato; ele especifica as oportunidades de melhoria, as quais podem ser implementadas antes da auditoria inicial. O tempo limite para estas ações entre a pré-auditoria e a auditoria inicial não pode exceder um ano.

5.2. Oportunidade de melhoria


No relatório da pré-auditoria, o candidato deve planejar ações de melhoria, visando soluções para pontos disfuncionais identificados durante a pré-auditoria.

O candidato então deve notificar o BV por correspondência quando as ações de melhoria forem executadas e o BV confirmará a equipe de auditores para a preparação da auditoria principal. É necessário um período de 3 semanas para este estágio.

6. Auditoria Principal

6.1. Certificação de auditoria

Num tempo razoável estipulado, o Bureau Veritas mandará para a empresa um programa de intervenção, o qual especifica uma agenda de horários e o escopo para avaliação.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

6.2. Execução da auditoria principal

6.2.1. Reunião de abertura

No início da auditoria uma reunião de abertura é organizada para guiar o candidato durante:

- Confirmação do escopo da certificação (a definição de Cadeia de custódia manejada pelo candidato e a lista precisa de grupos de produtos e espécies dentro da COC);
- Apresentação da equipe e programa de auditoria;
- Confirmação do plano de auditoria e logística de acordo com as últimas mudanças que a empresa pode ter realizado.

A presença dos gerentes da empresa e chefes de departamentos é necessária durante a reunião para que esteja claro o caminho tomado pela auditoria e assim, poderão informar seus empregados.

Gerentes da empresa são convidados a acompanhar a auditoria e agenda da mesma, para que possam informar os colegas e ajudar a auditoria a fluir.

6.2.2. Programa de auditoria

Primeiramente, a equipe de auditores verifica os documentos da empresa, para então auditar o escritório e site do candidato. A equipe de auditoria analisa respectivamente o processo de gestão e o monitoramento operacional implementado pelo candidato que sejam aderentes ao padrão FSC. Entrevistas com funcionários são realizadas de acordo com o escopo da auditoria. Se necessário, participantes externos serão entrevistados (ex: fornecedores, subcontratados).

A equipe de auditores também analisará a coerência entre produtos e o escopo da auditoria e coerência entre entrada e saída de produtos.

Problemas recorrentes com a COC e ações corretivas poderão ser discutidas com o auditor, que não dará soluções, mas apenas informará ao candidato se as ações corretivas são pertinentes.

6.2.3. Reunião de Encerramento

O auditor líder organiza a reunião de encerramento ao final da auditoria. Isto engloba, se possível, as mesmas pessoas que estavam presentes durante a reunião inaugural.

Esta reunião apresenta os resultados e conclusões da auditoria, assim como a entrega dos relatórios de não-conformidades e entrega as conclusões da auditoria para serem assinadas.

Apesar da auditoria apresentar as não-conformidades (NC – *Non-Conformities*) durante a reunião de encerramento, a palavra final e pontuação de NC será apresentada pelos escritórios do Bureau Veritas junto do relatório final da auditoria com o resultado da decisão de certificação.

Então, o auditor líder dará ao candidato uma cópia dos relatórios de não-conformidades assinados.


Neste estágio, os resultados iniciais da auditoria apenas mostram notar da situação e fatos, não validando uma decisão positiva de certificação.

A equipe de auditores produz um relatório temporário inicial e o entrega para o gerente técnico da Certificadora Bureau Veritas em questão. O relatório da auditoria é revisado pelo BV, e então o relatório revisado é enviado ao candidato.

6.3. Não-conformidades e ações corretivas

6.3.1. Não-conformidades

São as partes disfuncionais do processo que não se assimilam com o requerido pelo padrão do candidato e são formalizados como um relatório de não-conformidade (SF02).

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

Não-conformidades devem seguir três critérios:

- Objetividade e argumentos baseados nos padrões relevantes requeridos;
- Baseado em fatos e evidências. Suposições, desejos ou discriminação não são aceitos;
- Que sejam compreendidos e aceitos pela empresa.

De acordo com a importância, as não-conformidades são nominadas como:

Não-conformidade menor: é uma falha incomum e não-sistemática de acordo com o requerido. Não é o resultado de uma falha fundamental para alcançar o objetivo de um requerimento específico da cadeia de custódia. Se a não-conformidade menor não é corrigida dentro do tempo estipulado, deverá ser atualizada para uma não-conformidade maior. Assim como um número maior de não-conformidades menores, mas recorrentes, poderão ser consideradas como um dano permanente da cadeia de custódia e por isso classificada como uma não-conformidade maior.

A entidade pode ser certificada, mas deve estar dentro das conformidades e requerimentos em questão dentro de um ano a partir da auditoria inicial.

Não-conformidade maior: é uma falha repetida ou sistemática que gera uma falha fundamental dentro do processo para se alcançar os requerimentos relevantes. Essa não-conformidade põe em risco a segurança da Cadeia de Custódia.

A entidade não poderá ser certificada enquanto não estiver dentro do requerido em questão, e uma auditoria específica e complementar poderá ocorrer antes de uma decisão de certificação.

Se essa não-conformidade danificar a imagem do FSC, poderá ser feita a suspensão ou retirada da certificação (ex: ausência do requerido para implementação da Madeira Controlada, enquanto materiais não-certificados são misturados com materiais do FSC).

Se 5 ou mais não-conformidades são encontradas durante a auditoria de manutenção, o certificado será suspenso dentro de 10 dias após a decisão de certificação, até que as não-conformidades maiores sejam resolvidas.

Não-conformidade maiores não podem ser atualizadas para não-conformidades menores.

A ausência de uma Licença de Acordo (License Agreement) válida da certificação FSC será tratada como uma não-conformidade maior e o cliente será pedido para corrigir esta NC dentro do período máximo de 2 meses. Se esta ocorrência não for resolvida em 2 meses, a certificação será suspensa.


6.3.2. Tempo estimado de ações corretivas e melhoria

Uma ação corretiva é tomada para resolver uma não-conformidade e evitar que esta volte a ocorrer no futuro. O candidato poderá começar ações corretivas para resolver não-conformidades assim que o relatório de não-conformidade esteja assinado. O tempo para a ação corretiva começa a partir do momento em que esta é apresentada ao candidato e não poderá passar de três meses a partir do encerramento das auditorias.

O Bureau Veritas informará ao candidato se a resolução da NC envolverá uma auditoria adicional no site para avaliar as ações corretivas e preventivas feitas pelo candidato.

As não-conformidades devem ser resolvidas dentro do tempo:

a) Uma não-conformidade menor deverá ser corrigida no período máximo de um ano (sob circunstâncias excepcionais e justificadas o tempo poderá se estender até dois anos);

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC CoC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

b) Uma não-conformidade maior deverá ser corrigida pela empresa dentro de **75 dias para que seja desconsiderada dentro de 90 dias pelo Bureau Veritas** (sob circunstâncias excepcionais e justificadas o tempo poderá se estender até seis meses).

NOTA: Ação/ações de correção para não-conformidades deve continuar por um período de tempo maior do que três meses. Entretanto, a ação deve ser iniciada dentro do período específico, que será suficiente para prevenir novas ocorrências de não-conformidade durante o escopo da certificação.

A equipe de auditoria determinará se a ação corretiva foi implementada corretamente durante o período determinado. Se a ação não for considerada adequada, então:

a) Uma não-conformidade menor será atualizada para maior e deverá ser corrigida dentro de no máximo **75 dias para que seja encerrada em 90 dias pelo Bureau Veritas** (sob circunstâncias excepcionais e justificadas o prazo poderá se estender para seis meses);

b) Uma não-conformidade maior será razão para a suspensão imediata da certificação.

7. Certificação

7.1. Decisão de certificação

A decisão de certificação é feita de acordo com o documento da auditoria (ex: relatório da auditoria, relatório de NC, anexos). Normalmente o processo de decisão leva de um mês a um mês e meio, dependendo da complexidade da empresa candidata.

A Certificadora Bureau Veritas comunica sua decisão ao candidato em no máximo seis meses após a avaliação geral, no caso de cadeia de custódia é considerado a partir da avaliação geral.

No caso de uma recusa, o Bureau Veritas expõe suas razões por essa decisão ao candidato.

7.2. Emissão do Certificado

Quando a emissão de certificação é aprovada, um número de certificado é gerado e o candidato torna-se certificado pelo FSC.


A validade do certificado é de cinco anos. Poderá ser estendido excepcionalmente por seis meses para que seja permitida uma reavaliação, caso a circunstância seja justificada e esteja além do controle do cliente e do Bureau Veritas. O cliente deverá provar essas circunstâncias e enviá-las ao Bureau Veritas para que seja gravado no sistema de manejo FSC e atualizado na *data base* do FSC (info.fsc.org).

Quando o certificado é emitido, a empresa poderá anunciar seu certificado e usar o selo FSC para publicidade ou nos produtos certificados, de acordo com o padrão do selo.

8. Processo Específico: avaliação de Madeira Controlada FSC de acordo com a FSC-STD-40-003

Empresas que produzem material sem um certificado FSC, para vendê-lo a uma empresa certificada pelo FSC Madeira Controlada, ou usá-lo na produção de produtos com o selo FSC Mix, devem estar de acordo com os padrões requeridos pelo FSC-STD-40-005. Este padrão resume os requerimentos para um sistema de diligência (DDS – *Due Diligence System*) para as empresas que possuem Cadeia de Custódia FSC, para evitar que materiais de fontes irregulares sejam usados.

O Bureau Veritas estudará a relevância, eficácia e adequação do DDS ativado pela empresa, assim como os riscos e medidas de controle tomadas pela empresa para evitar o uso destes materiais de fontes irregulares.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC CoC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

Essa avaliação é feita em dois passos:

8.1. Avaliação fora do site

Este processo começa com uma avaliação, fora do site, da informação fornecida pelo candidato, para que seja verificada se a informação é completa, consistente, verdadeira, confiável e segura.

Uma lista de documentos será pedida à empresa, incluindo um sumário escrito com os procedimentos da DDS e da Cadeia de Custódia FSC.

Essa documentação será avaliada para creditar sua relevância e adequação ao DDS.

Em paralelo, uma consulta com as partes interessadas será feita pelo Bureau Veritas.


Avaliações de risco conduzidas pela empresa para seus fornecedores atuais serão avaliadas, assim como as medidas de controle de adequação feitas pela empresa, como parte da investigação de risco.

Ao fim deste passo fora do site, o Bureau Veritas terá:

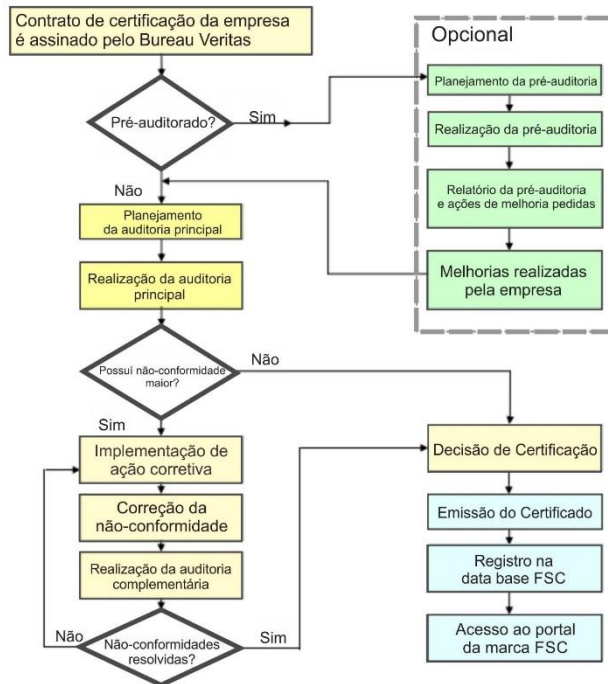
- Avaliado o procedimento DDS;
- Aprovado avaliações de risco;
- Dado instruções para a avaliação do site com uma amostra (verificação florestal ou de terceirizados, medidas de controle para serem verificadas, documentos para serem mostrados no site) e instruções específicas.

8.2. Avaliação no site

Durante o passo de avaliação no site, o Bureau Veritas avaliará a eficácia do DDS em aspectos básicos operacionais, fazendo uma amostra de documentação relacionada a materiais não-certificados, através de entrevistas e, quando aplicável, avaliação florestal e avaliação de terceirizados.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC CoC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

9. Resumo do processo de certificação



10. Manutenção da certificação

10.1. Auditorias de manutenção

O objetivo das auditorias de manutenção é de monitorar o desempenho do cliente de acordo com todos os requerimentos da certificação.

A auditoria de manutenção é realizada ao menos uma vez no ano.


Se cinco ou mais NC maiores forem reportadas, o certificado será suspenso dentro de dez dias a partir do dia da decisão sobre a certificação.

NOTA: A manutenção anual significa: pelo menos uma vez dentro do calendário anual, mas não poderá ultrapassar quinze meses após a última auditoria (determinada pela data da auditoria de escritórios ou sites).

Durante a validade do certificado, se o Certificado Bureau Veritas notar não-conformidades maiores sendo resolvidas por ações corretivas, o certificado poderá ser suspenso até a empresa implementar ações apropriadas.

Uma vez ao ano, antes da auditoria de manutenção, a empresa certificada deverá prover uma lista ao Bureau Veritas numerando seus produtos certificados pelo FSC, comprados e vendidos, e quando aplicável, a espécie, quantidade e fornecedores. Essa informação será confidencial.

Se a empresa certificada quiser incluir um novo produto na lista de produtos certificados pelo FSC, o produto em questão deverá ser descrito para o Bureau Veritas e pedido formalmente para que entre no escopo da certificação.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC CoC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

10.2. Auditorias para a recertificação

Durante esta auditoria o Bureau Veritas faz uma avaliação completa igual a auditoria principal.

Para reduzir o risco de vencer o período entre as duas certificações, a empresa certificada deverá pedir sua recertificação ao menos seis meses antes da certificação expirar.

10.3. Modificação na extensão do certificado

O escopo da certificação poderá ser mudado (estendido ou reduzido) caso pedido por uma das partes (Bureau Veritas ou da empresa certificada).

No caso da extensão, o Bureau Veritas retém o direito de inspecionar o site da empresa certificada. Qualquer alteração no escopo da certificação não poderá estender a validade do certificado.

11. Sistema de gestão de uso da logomarca

Conforme cada selo FSC novo, a empresa deverá controlar o uso do selo, implementando um processo internacional de autorização de uso de selo ou recebendo autorização externa do Bureau Veritas.

A empresa poderá pedir ao Bureau Veritas uma garantia de "auto autorização do selo FSC".


Ao invés de mostrar todo o uso do selo FSC ao Bureau Veritas para aprovação, a empresa poderá implementar seu próprio sistema de gestão de selo, com um sistema de controle interno. Este sistema deverá ser autorizado pelo Bureau Veritas antes de sua realização. A empresa poderá pedir ao Bureau Veritas para que a produção entre para a "auto autorização de selo FSC".

12. Custos de certificação

12.1. Processo de custos da certificação

O processo de custo da certificação inclui:

- Taxas administrativas;
- Preparação da auditoria: recolhimento das informações do candidato e planejamento das operações (equipe de auditoria, consulta preliminar às partes interessadas, emissão de documentos e comunicação com o candidato);
- Custos de auditoria: (pré-auditoria, auditoria inicial, auditoria complementar e auditoria de manutenção) correspondendo a avaliação de tempo, dentro do site, com a equipe de auditoria;
- Custo do relatório de auditoria: este dependerá do tempo de avaliação e o número de auditores envolvidos;
- Taxas de FSC AAF: tem conexão com a certificação de acordo com o faturamento anual da empresa certificada. Quando o certificado é aprovado, uma taxa anual é cobrada e deve ser paga anualmente pela empresa certificada, calculada a partir do faturamento da empresa (Madeira global & faturamento relacionado a fibras). Essa taxa é definida por uma tabela encontrada no contrato;
- Custos de viagem e hospedagem: durante as auditorias, os custos de viagem e hospedagem dos auditores são cobrados do candidato ou empresa certificada, como acordado previamente, numa taxa fixa ou de custo;
- Validação do uso do selo FSC: o Bureau Veritas mandará à empresa certificada com o selo FSC todas as taxas a serem aprovadas como definido pelo contrato;
- Taxas de escopo e certificação: estas incluem qualquer modificação no website do FSC e/ou do certificado. O custo será mudado de acordo com o contrato com a empresa certificada.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

13. Certificado: Suspensão/Retirada, Modificação

No caso de desacordo com as regras da certificação ou dano à imagem FSC, uma medida disciplinar será tomada.

Por exemplo: ausência de implementação de ações corretivas maiores no prazo definido.

O Comitê de Certificação decidirá suspender o certificado dependendo da importância da não-conformidade. Ficará como evidência a não-conformidade.

Em caso de falhas sérias e incontestáveis contra os padrões requeridos, o Bureau Veritas estará autorizado para suspender o certificado, temporariamente e sem consultar o Comitê da Certificação.

O Bureau Veritas suspenderá a certificação pelos próximos três meses após uma reunião de encerramento de uma auditoria de manutenção, caso uma decisão de manter o certificado não possa ser realizada por circunstâncias além do controle (ex: se o cliente ou outras partes evitarem auditorias e/ou atrasarem ou recusarem uma auditoria).

Para que seja cancelada a suspensão do certificado, uma auditoria complementar (através de documentos ou no site) será conduzida para verificar as ações corretivas em andamento.

Um certificado FSC não poderá ser suspenso por mais de doze meses. Após os doze meses de suspensão, o certificado será excluído. Em casos de circunstâncias excepcionais e justificadas a suspensão poderá ser estendida por seis meses adicionais, permitindo que o cliente corrija as não-conformidades. Neste caso, para retirar a suspensão será necessária uma auditoria de manutenção para que uma decisão positiva de certificação seja tomada.

Em relação a pagamentos do FSC AAF, se a empresa certificada se recusar a pagar as taxas, o certificado será suspenso e se nenhuma ação for tomada pela empresa certificada, o certificado será retirado após três meses de suspensão. Um certificado suspenso não permite que produtos com o selo FSC sejam vendidos.

Se o certificado é suspenso ou retirado, a empresa deverá retirar todos os selos FSC dentro de três meses após a exclusão do certificado.

O Bureau Veritas não é obrigado a garantir ou manter a certificação se as atividades da empresa contradizem as obrigações do Bureau Veritas como especificado no contrato com ASI, ou caso, apenas com a opinião do Bureau Veritas, a ação reflita negativamente no nome do Bureau Veritas.

14. Procedimento de Reclamações e Apelos


14.1. Reclamações

É uma expressão formal de insatisfação relacionada às atividades do Bureau Veritas e/ou seus subordinados.

Essa reclamação formal deverá ser transmitida ao escritório central (LO – *Local Office*) do Bureau Veritas.

O cliente poderá reclamar contra as políticas da Certificação Bureau Veritas para Reclamações e Apelos de gestão para certificação de florestas & madeiras.

Reclamações podem ser registradas online no website do Bureau Veritas na parte de reclamações, ou diretamente ao escritório central do Bureau Veritas.

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

14.2. Apelos

Um apelo pode ser iniciado se o reclamante contra a Certificação Bureau Veritas e/ou contra seus subordinados se ele não concordar com:

- Uma decisão feita pelo Bureau Veritas;
- Uma nota de NCR sem consenso possível entre o auditor e cliente;
- Uma NCR encontrada sem consenso possível entre o auditor e cliente;
- Uma rejeição de ação corretiva proposta pelo cliente sem consenso entre o auditor e cliente;
- Uma decisão feita pelo Bureau Veritas sobre o que a reclamação aponta.

No caso de apelo, um pedido formal deve ser transmitido ao escritório do Bureau Veritas.

15. Padrões Aplicáveis

15.1. FSC-STD-40-004

Para demonstrar a eficiência da cadeia de custódia implementada pela empresa, deverá ser demonstrado o cumprimento do FSC-STD-40-004.

O FSC-STD-40-004 deve ser respeitado em todos os sites de acordo com o escopo da certificação.

15.2 FSC-STD-40-005

Se a empresa quiser misturar materiais com selo FSC com materiais sem selo, com o intuito de produzir produtos certificados com o "FSC Mix" e dar credibilidade ao sistema, ele deverá cumprir com o FSC-STD-40-005 e deverá seguir o padrão de Cadeia de Custódia.

15.3 FSC-STD-40-003

No caso de certificação para multi-sites, o candidato deverá ir ao escritório central para centralizar e manejar diferentes operações de cadeia de custódia envolvendo o grupo ou multi-sites. O cumprimento deste padrão deverá ser mostrado caso o grupo ou multi-site ou cadeia de custódia aplicarem as ações dentro do escopo da certificação.

15.4 FSC-STD-40-007

Se a produção do produto que for incluso no escopo da certificação for identificada como material recuperado, a fonte do material deve ser avaliada de acordo com o padrão FSC-STD-40-007 em adição ao padrão de Cadeia de Custódia.

16. Confidencialidade


Os funcionários e auditores do Bureau Veritas se comprometem a agir de forma confidencial sobre todo documento usado durante auditorias.

A confidencialidade poderá ser invalidada conforme as condições:

- Apelo judicial;
- Acordo por escrito com a empresa.

O Bureau Veritas é responsável pela gestão de toda informação obtida ou criada durante as atividades da certificação. As informações são consideradas propriedades e são tratadas como confidenciais, exceto por informações que o cliente crie ou precise para publicidade, tendo acesso do FSC e ASI, ou se acordado entre o Bureau Veritas e o cliente (ex: com o objetivo de responder a reclamações).

A empresa garante livre acesso ao Bureau Veritas, ASI e FSC para pessoas e corpos que realizam serviços terceirizados ao cliente, sites, equipamentos relevantes, locações, área,

	<p>GP01 FSC CoC</p> <p>DESCRIPTION OF FSC COC CERTIFICATION PROCESS</p>	
---	---	--

documentos e informações confidenciais durante o período de certificação e, se for necessário informação extra, após uma suspensão ou retirada do certificado.

17. Participação de observador na auditoria

A Certificação Bureau Veritas poderá ter observadores associados durante as auditorias de Certificação ou de monitoramento. Estes observadores poderão ser:

- Auditores internos do Bureau Veritas (dentro do escopo das atividades de auditores internos do BV);
- Auditores internos internacionais do Bureau Veritas (auditores internos do Bureau Veritas de acordo com a rede de funcionários internacional do Bureau Veritas);
- Auditores do Bureau Veritas em treinamento;
- Auditores do Serviço de Credenciamento Internacional (ASI - *Accreditation Services International – Accreditation Organization for FSC*) (durante auditorias dentro do escopo de programas credenciais do Bureau Veritas).

A empresa deve aceitar a presença de uma organização de credenciamento representativa da Certificação Bureau Veritas durante as auditorias. Em outros casos, a presença do observador é requerida no acordo com a empresa.

18. Gestão de mudanças

A empresa deve informar o Bureau Veritas dentro de dez dias de mudança de posse, organização da estrutura (ex: mudanças de funcionários principais), sistemas de gestão certificados ou circunstâncias relacionadas a implementação dos requerimentos da certificação FSC.

A mudança do escopo pode ser necessária como resultado de mudança de posse, organização da estrutura ou sistemas de manejo.

Se um padrão for revisado, o Bureau Veritas contatará o cliente e comunicará ações a serem feitas para que o certificado esteja de acordo com o novo padrão. Clientes certificados previamente a data de aprovação do documento normativo FSC novo ou revisado deverão ser auditorados para seguir o novo ou revisado documento de acordo com os requerimentos desta transição.